



Foi amor à primeira vista. Há 18 anos, Sarah Morris conheceu o Rio de Janeiro e subiu o morro da Rocinha. Ela acompanhava a amiga Márcia Fortes (hoje sócia da galeria paulistana Fortes Vilaça), na campanha do então candidato à prefeitura do Rio, Márcio Fortes, pai da galerista. “Eram muitos homens armados ao redor do nosso carro”, lembra a artista inglesa, sobre a proteção em torno do político. “Não entendia o que eles falavam, mas sentia a tensão no ar.”

Apesar do episódio nada prazeroso, a cidade a fascinou desde o primeiro encontro e é o tema de *Bye Bye Brazil*. A mostra, que reúne uma série de pinturas e um filme, ocupa a White Cube de Bermondsey (Londres) até o fim deste mês. A exibição toma emprestado o nome do filme de Cacá Diegues, de 1979, inspirado nas mudanças políticas e culturais da época. “O Brasil está mais uma

Telebrás (2013), pintura de Sarah Morris inspirada na arquitetura de Oscar Niemeyer (à direita, o Museu de Arte Contemporânea de Niterói)



Para gringo ver

A artista inglesa Sarah Morris mostra sua visão do Rio de Janeiro em *Bye Bye Brazil*, exposição que ocupa a White Cube, em Londres



A inglesa Sarah Morris, que participou da 25ª Bienal de São Paulo, em 2002

vez à beira de uma nova fase. Não apenas social e econômica, mas também na maneira de pensar, de ser brasileiro. Por isso, senti uma conexão com o longa e quis que a exposição fosse uma espécie de continuação dele”, conta.

Há quase 20 anos, Sarah vem dirigindo filmes que têm cidades como temas, retratando sua arquitetura, seus costumes, protagonistas e moradores. Nova York (1998) foi a primeira cidade escolhida pela inglesa, seguida por Las Vegas (1999), Washington (2000, no



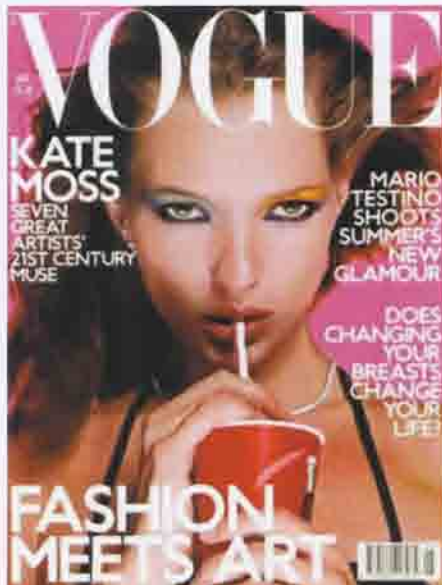
Responsável pelo Masp (acima), a obra de Lina Bo Bardi foi outra referência para as telas de Sarah Morris. Aqui, *Penumbrial Lunar Eclipse* (2013)



qual registrou os últimos dias de Clinton no poder), Miami (2002), Los Angeles (2004), Pequim (2008) e Chicago (2011).

Durante duas semanas, a artista percorreu o Rio e acumulou mais de 50 horas de filmagem. O resultado são 88 minutos que retratam a identidade plural da capital fluminense. Sarah filmou clássicos da vida carioca – o Fla x Flu, os vendedores de biscoito Globo na praia de Ipanema, as escolas campeãs do Carnaval da Marquês de Sapucaí –, esteve em endereços quase antagônicos (das salas de cirurgia plástica ao baile funk na Cidade de Deus) e registrou moradores ilustres: Danuza Leão em seu apartamento; Camila Pitanga e Lázaro Ramos no Projac; e Oscar Niemeyer em seu escritório.

O trabalho do mais famoso arquiteto brasileiro, assim como os de Lina Bo Bardi e Burle Marx,



Kate Moss clicada por Sarah Morris para a capa da edição de maio de 2000 da *Vogue* britânica

foi para o lado artista plástico de Sarah inspiração para a série de pinturas de geometria abstrata. “Lina e Niemeyer são inspirações constantes. Não apenas pela obra, mas também por suas

vidas. Quando entrevistei Niemeyer no Rio, aos 104 anos, ele ainda tinha aula de filosofia às quintas-feiras, você acredita?” São telas batizadas com nomes como *Sambódromo da Marquês de Sapucaí* ou *Globo*, de cores vibrantes que lembram os guarda-sóis nas praias e as frutas das feiras e casas de suco. Na obra da inglesa, filmes e pinturas estão conectados. “Os quadros são para mim diagramas de como navegar pela arquitetura e pelos espaços das cidades. É a metáfora de um mapa.”

Além do cinema e das artes plásticas, a moda também adora Morris. Em maio de 2000, a *Vogue* britânica convidou sete artistas para retratar Kate Moss. Sarah fotografou a top para a capa da edição, numa referência à imagem de *Atlantic Years*, coletânea do Roxy Music, de 1983. Mais recentemente, foi convidada pelo presidente do grupo LVMH, Bernard Arnault, para dirigir um filme sobre a nova Louis Vuitton Foundation for Creation, um parque em Paris que abrigará o museu patrocinado pela grife, que terá projeto de Frank Gehry e inauguração prevista para 2014. Ela não adianta nenhum detalhe, mas promete que vai dar o que falar. ROSANE RIBEIRO **White Cube Bermondsey: 144 Bermondsey Street, Londres. Até 29 de setembro**